

GDT3: PROGRAMA UFJ NOS PARQUES

Definição:

O Brasil possui uma das maiores biodiversidades do planeta, sendo os parques (municipais, estaduais e federais) os grandes depositários dessa riqueza. A população ao usufruir desses espaços pode conhecer a riqueza de biomas e uma estratégia para favorecer a participação da comunidade nesses ambientes é colocar a seu serviço ações no âmbito do lazer, saúde, cultura, ambiente, tecnologia, entre outros.

Assim, esse Programa permite agregar o conhecimento produzido pela UFJ que trarão benefícios diretos ou indiretos para toda a sociedade, utilizando como o espaço físico os parques do município.

O programa deve apoiar as iniciativas governamentais, não governamentais ou mesmo particulares que tenham como princípio a busca de alternativas visando à melhoria da condição de vida de todos.

Visando levar a população, principalmente das regiões periféricas, a ocuparem as praças e parques da cidade e região de maneira a criar uma noção de pertencimento, fazendo com que essa população se aproprie desses espaços os tornados vivos, ativos e extensões de suas casas. Para isso o programa pretende agregar as ações de extensão, pesquisas e ensino em atividades mútuas que possam proporcionar o lazer, saúde, cultura, ambiente, tecnologia.

O programa não deve visar à transferência de tecnologias ou conhecimentos, mas o compartilhamento das atividades desenvolvidos na Universidade e conseqüentemente a troca com a comunidade desses conhecimentos.

Ao agregar as atividades diversas, o programa promovera a difusão da cultura, da arte, da saúde e etc. por meio de suas manifestações plurais, ora desenvolvido no hábito da UFJ.

Ações necessárias (No retorno):

- Fazer levantamento das atividades da UFJ e parceiras, dos eventos possíveis para serem apresentados nos parques;
- Ver quais atividades pode ser feitas juntas;

- Criar um calendário de atividades;
- Programar os meios de divulgação;
- Criar uma comissão permanente para acompanhamento e avaliação do programa.